

BOLSÃO HOLOPENSÊNICO (HOLOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *bolsão holopensênico* é o conjunto de pensamentos, sentimentos e energias, refletindo o padrão de consciencialidade, hígido ou patológico, circunscrito a determinado grupo de consciências, intra e / ou extrafísicas, vinculadas, temporariamente, por afinidade de caráter, tendências, ideologia, objetivos, interesses, intenções, ou tipo de monoideísmo, peculiar a algum aspecto da realidade ou pararealidade.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *bolsa* procede do idioma Latim Tardio, *bursa*, “bolsa; receptáculo; mercado de bens e moedas”, e esta do idioma Grego, *búrso*, “pele curtida; couro; odre para vinho”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *holo* deriva do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O termo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar uma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu igualmente no Século XIII. O vocábulo *sentimento* vem do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. A palavra *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e esta do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Ilha holopensênica. 2. Holosfera grupal específica. 3. Egrégora coletiva própria. 4. Atmosfera pensênica peculiar. 5. Categoria de ambiente holopensênico. 6. Conjunto de holopenses afins.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética 26 cognatos derivados do vocábulo *bolsa*: *abol-sada; abolsado; abolsar; bolsada; bolsado; bolsão; bolsar; bolsaria; bolseira; bolseiro; bolsis-ta; bolso; desembolsada; desembolsado; desembolsar; desembolso; embolsada; embolsado; em-bolsar; embolso; minibolsa; parabolsão; reembolsada; reembolsado; reembolsar; reembolso*.

Neologia. As 3 expressões compostas *bolsão holopensênico*, *bolsão holopensênico con-servantista* e *bolsão holopensênico vanguardista* são neologismos técnicos da Holopensenologia.

Antonimologia: 1. Holopense pessoal. 2. Dimener. 3. Atmosfera terrestre.

Estrangeirismologia: o *Pensenarium*; o *rapport* interconsciencial; os *campi* da coexis-tência; a *glasnost* evolutiva; a *expertise* assistencial; o momento preciso para o influxo evolutivo da consciência, demarcado pelo *ad nauseam* quanto às próprias imaturidades.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto aos efeitos da autopensoenização.

Coloquialismo: o *mundo das ideias*; o *mundo da arte*; o *mundo do crime*; o dizer *quem foi rei nunca perde a majestade*.

II. Fatuística

Pensenologia: o *bolsão holopensênico*; os holopenses pessoais agregados ou consoli-dados; o holopense pessoal do intermissivista; o holopense grupal cosmoético; o holopense interassistencial; a atmosfera pensênica predispondo aos *links* conscienciais; a adaptabilidade pensênica às abordagens interconscienciais; a autopensoenização cosmoética; os benignopenses; a benignopense; a afinidade pensênica nos contatos interdimensionais; o materpensene atrator de assistidos e assistentes da Cognópolis; os harmonopenses; a harmonopense; os lucidopenses; a lucidopense; os conviviopenses; a conviviopense; os nexopen-senes; a nexopense; os evoluciopenses; a evoluciopense; os ortopenses; a orto-pense; o holopense propício à atuação interassistencial; o oásis de homeostasia no holo-pense planetário da *Era da Reurbex*.

Fatologia: o cenário mental, emocional e energético; as manifestações intrafísicas evidenciando a origem pensênica multiexistencial; os indicadores do público-alvo assistencial; a arquitetura de relacionamentos interpessoais; a engenharia consciencial; os encontros de destino; os acertos grupocármicos; o campo de coexistência; o gabarito assistencial; o atacadismo assistencial; o autorresgate pela grupalidade; o limite interassistencial; o sentimento de autoculpa; a prática espúria da terceirização assistencial; a megameta evolutiva; o calculismo cosmoético; o destemor cosmoético; a ousadia evolutiva; a coragem consciencial; a decisão sábia; o neopatamar evolutivo; a tarefa da consolação (tacon); a tarefa do esclarecimento (tares).

Parafatologia: a autoprofilaxia energética através da vivência do estado vibracional (EV); a convivialidade extrafísica evidenciando os afins; as energias conscienciais (ECs) pessoais; a convivência na semipossessão interconsciencial; as interprisões grupocármicas, multiexistenciais e plurisseculares; as pararressocializações; as reurbanizações intrafísicas refletindo as reurbanizações extrafísicas; os extrapolacionismos parapsíquicos; os vínculos paragenéticos propiciando interassistência de alcance pluriexistencial; o parafato de toda comunidade extrafísica se situar também na dimener, compondo o bolsão interdimensional, específico, de energias conscienciais grupais, inserido entre a dimensão humana e a extrafísica imediata; a teia multidimensional; a prática do tenepepismo; a instalação da ofiex; a vivência da desperticidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo bolsões holopensênicos-acertos grupocármicos*; o *sinergismo bolsões holopensênicos-pluriexistencialidade*; o *sinergismo bolsão holopensênico-público-alvo assistencial*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da restauração grupocármica*; o *princípio de causa e efeito*; o *princípio da atração dos afins*; o *princípio do heteroperdoamento-autoimperdoamento*; o *princípio cosmoético “entre males, o menor”*; o *princípio de o menos doente assistir o mais doente*.

Codigologia: o *código grupal de Ética* aplicado nas empresas organizadas; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) aplicado na CCCI.

Teoriologia: a *teoria da Seriexologia*; a *teoria da grupalidade*; a *teoria da evolução em grupo*.

Tecnologia: a *técnica da interassistência vivenciada*; a *técnica do Universalismo aplicada à convivialidade*; a *técnica da grupalidade*; a *técnica do calculismo cosmoético*; as *técnicas profiláticas de auto e heterencapsulamento*; a *técnica de “furar a bolha energética” da pressão holopensênica*; a *técnica do autencantoamento cosmoético*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da dupla evolutiva*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*; as interrelações humanas estabelecidas no *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Parapoliticologia*; o *Colégio Invisível da Pararurbanologia*; o *Colégio Invisível da Seriexologia*; o *Colégio Invisível da Serenologia*.

Efeitologia: o *efeito de atração entre consciências com holopensenes afins*; o *efeito evidenciando a causa subjacente*; o *efeito como indicativo meritocrático*; o *efeito das escolhas pessoais*; o *efeito das escolhas grupais*; o *efeito da irresistibilidade evolutiva*; o *efeito da efetividade assistencial*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pela libertação de interprisões grupocármicas*; as *neossinapses enquanto fontes de higienização autopensênica*; as *neossinapses enquanto catalisadoras de recins*.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo ressoma-dessoma; o ciclo assim-desassim; o ciclo análise-síntese; o ciclo ensino-aprendizagem; o ciclo recin-recéis; o ciclo algoz-vítima; o ciclo intrafísico-extrafísico.

Enumerologia: os bolsões holopensênicos unindo os desafetos; os bolsões holopensênicos oportunizando a interassistência; os bolsões holopensênicos alavancando as recins; os bolsões holopensênicos evidenciando especialidades conscienciológicas; os bolsões holopensênicos mostrando as realidades intraconscientes; os bolsões holopensênicos enquanto retrospectivas holobiográficas; os bolsões holopensênicos estimulando as verpons pessoais.

Binomiologia: o binômio autopesquisa-heteropesquisa; o binômio dar-receber; o binômio ser-estar; o binômio remédio mortífero-remédio curativo; o binômio seriedade-inalienabilidade holobiográfica; o binômio tentativa-erro-tentativa-acerto; o binômio responsabilidade interassistencial-exemplarismo pessoal.

Interaciologia: a interação assistente-assistido; a interação conscins-consciexes; a interação amparador-amparando; a interação amparador do assistente-amparador do assistido; a interação vítima-algoz; a interação isca lúcida-consciex obnubilada; a interação pensenosfera-energósfera; a interação intencionalidade-holopensenidade.

Crescendologia: o crescendo maturidade consciencial-livre arbítrio; o crescendo evolutivo determinismo-livre arbítrio; o crescendo vontade-determinação; o crescendo intenção-ponderação-decisão-consecução; o crescendo interassistência-tenepes-ofiex.

Trinomiologia: o trinômio microcosmo-sociocosmo-macrocosmo; o trinômio amparador-assistente-assistido; o trinômio assediador-algoz-vítima; o trinômio reconciliação-perdão-libertação; o trinômio passado-presente-futuro.

Polinomiologia: o polinômio interprisão-vitimização-recomposição-libertação; o polinômio apatia-antipatia-simpatia-empatia.

Antagonismologia: o antagonismo devedor / credor; o antagonismo pensar eletronicamente / pensar multidimensionalmente; o antagonismo loc interno / loc externo; o antagonismo autoconflitividade / heteroconflitividade; o antagonismo isca inconsciente / isca lúcida.

Paradoxologia: o paradoxo de a perda poder representar ganho e o ganho poder acarretar perda.

Politicologia: a conscienciocracia; a lucidocracia; a democracia pura aplicada.

Legislogia: a lei do maior esforço; a lei de causa e efeito.

Filiologia: a conviviofilia; a xenofilia; a intrafísicofilia; a extrafísicofilia; a sociofilia; a parassociofilia; a assistenciofilia.

Fobiologia: a tanatofobia; a sociofobia; a grupofobia; a conviviofobia.

Sindromologia: a síndrome do ostracismo; a síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB); a síndrome do infantilismo; a síndrome de Gabriela; a síndrome da autovitimização.

Maniologia: a mania de tirar o “corpo fora”; a mania do “disso não brinco mais”; a mania de desistência; a mania de fofocar; a mania de reclamar; a mania de superioridade; a mania de inferioridade.

Mitologia: o mito do salvador da pátria; o mito do herói.

Holotecologia: a socioteca; a gregarioteca; a pensenoteca; a parapsicoteca; a dogmaticoteca; a historioteca; a culturoteca; a teatroteca; a convivioteca; a elencoteca.

Interdisciplinologia: a Holopensenologia; a Grupocarmologia; a Interassistenciologia; a Maxiproexologia; a Interprisologia; a Sociologia; a Geopoliticologia; a Conviviolgia; a Serioxologia; a Liberologia; a Intrafísicologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência baratroférica; a consréu; a consener; a vítima; a pseudovítima; a vítima não cavada; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o algoz; o reciclante existencial; o inversor existencial; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o evoluciente; o pré-serenão; o autoimperdoador; o líder assistencial; o evoluciólogo.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a algoz; a reciclante existencial; a inversora existencial; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a evoluciente; a pré-serenona; a autoimperdoadora; a líder assistencial; a evolucióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens communitarius*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens geopoliticus*; o *Homo sapiens omissus*; o *Homo sapiens interassistens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: bolsão holopensênico *conservantista* = o conjunto de pensenes retrógrafos perpetuando a fossilização evolutiva entre consciências tradicionalistas, antiuniversalistas ou neofóbicas; bolsão holopensênico *vanguardista* = o conjunto de pensenes inovadores de consciências neofílicas, universalistas e congruentes com o fluxo evolutivo assistencial.

Culturologia: a cultura da convivialidade fraterna; a cultura da amizade raríssima; a cultura do continuum assistencial; a cultura da intervenção cosmoética.

Comunex. Pela *Evoluciologia*, há inúmeros tipos de comunexes, desde as baratroféricas até as mais avançadas. O Cosmos é campo vasto e ainda pouco explorado para a compreensibilidade humana, daí a relevância de ampliar a paraperceptibilidade, condição *sine qua non* para acessá-las com lucidez.

Tipologia. Segundo a *Paradidaticologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 100 tipos de bolsões holopensênicos:

01. Bolsão das carolas.
02. Bolsão das dondocas.
03. Bolsão das lésbicas.
04. Bolsão dos algozes.
05. Bolsão dos alunos.
06. Bolsão dos aristocratas.
07. Bolsão dos artistas.
08. Bolsão dos belicistas.
09. Bolsão dos benfeitores.
10. Bolsão dos bilionários.
11. Bolsão dos boas-vidas.
12. Bolsão dos carnavalescos.
13. Bolsão dos cientistas.
14. Bolsão dos ciganos.
15. Bolsão dos clérigos.
16. Bolsão dos colecionadores.
17. Bolsão dos comerciantes.
18. Bolsão dos consumistas.
19. Bolsão dos criadores.
20. Bolsão dos curandeiros.

21. **Bolsão dos despertos.**
22. **Bolsão dos desportistas.**
23. **Bolsão dos diplomatas.**
24. **Bolsão dos empreendedores.**
25. **Bolsão dos empregados.**
26. **Bolsão dos endividados.**
27. **Bolsão dos eruditos.**
28. **Bolsão dos escritores.**
29. **Bolsão dos estudantes.**
30. **Bolsão dos eunucos.**
31. **Bolsão dos evolucionólogos.**
32. **Bolsão dos exilados.**
33. **Bolsão dos fanáticos.**
34. **Bolsão dos favelados.**
35. **Bolsão dos feirantes.**
36. **Bolsão dos filósofos.**
37. **Bolsão dos fofoqueiros.**
38. **Bolsão dos gerentes.**
39. **Bolsão dos gestores.**
40. **Bolsão dos guerreiros.**
41. **Bolsão dos homens-bomba.**
42. **Bolsão dos homossexuais.**
43. **Bolsão dos idólatras.**
44. **Bolsão dos informatas.**
45. **Bolsão dos inquisidores.**
46. **Bolsão dos internautas.**
47. **Bolsão dos jogadores.**
48. **Bolsão dos jornalistas.**
49. **Bolsão dos juízes.**
50. **Bolsão dos *larges*.**
51. **Bolsão dos lavradores.**
52. **Bolsão dos lobistas.**
53. **Bolsão dos lúcidos.**
54. **Bolsão dos magnatas.**
55. **Bolsão dos magoados.**
56. **Bolsão dos maníacos.**
57. **Bolsão dos manipuladores.**
58. **Bolsão dos mecenas.**
59. **Bolsão dos médicos.**
60. **Bolsão dos médiuns.**
61. **Bolsão dos militares.**
62. **Bolsão dos miseráveis.**
63. **Bolsão dos miserês.**
64. **Bolsão dos místicos.**
65. **Bolsão dos motoristas.**
66. **Bolsão dos neoverponólogos.**
67. **Bolsão dos nômade.**
68. **Bolsão dos omissos.**
69. **Bolsão dos oportunistas.**
70. **Bolsão dos opressores.**
71. **Bolsão dos patrões.**
72. **Bolsão dos pedintes.**
73. **Bolsão dos pedófilos.**

74. **Bolsão dos pesquisadores.**
75. **Bolsão dos pichadores.**
76. **Bolsão dos pobres.**
77. **Bolsão dos poderosos.**
78. **Bolsão dos políticos.**
79. **Bolsão dos presidiários.**
80. **Bolsão dos professores.**
81. **Bolsão dos psicopatas.**
82. **Bolsão dos rebeldes.**
83. **Bolsão dos religiosos.**
84. **Bolsão dos ressentidos.**
85. **Bolsão dos revolucionários.**
86. **Bolsão dos ricos.**
87. **Bolsão dos sábios.**
88. **Bolsão dos saudosistas.**
89. **Bolsão dos Serenões.**
90. **Bolsão dos sexólatras.**
91. **Bolsão dos *snipers*.**
92. **Bolsão dos submissos.**
93. **Bolsão dos terroristas.**
94. **Bolsão dos toxicômanos.**
95. **Bolsão dos tradutores.**
96. **Bolsão dos traficantes.**
97. **Bolsão dos travestis.**
98. **Bolsão dos turismólogos.**
99. **Bolsão dos vendedores.**
100. **Bolsão dos vitimizados.**

Campo. Sob a análise da *Energossomatologia*, a rigor, os bolsões holopensênicos são constituídos pelos campos energéticos grupais, de conscins e consciexes.

Interassistenciologia. Pelo viés da *Cosmoeticologia*, o autempenho na identificação dos bolsões holopensênicos doentios relacionados à conscin autopesquisadora deverá manter o *princípio diretor* da assistência às conscins e consciexes patológicas envolvidas.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o bolsão holopensênico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Campo de coexistência:** Geopoliticologia; Neutro.
02. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
03. **Carregamento na pensenidade:** Pensenologia; Neutro.
04. **Dimener:** Energossomatologia; Neutro.
05. **Fôrma holopensênica:** Pensenologia; Neutro.
06. **Holopensene:** Holopensenologia; Neutro.
07. **Holopensene criativo:** Heuristicologia; Homeostático.
08. **Indutor holopensênico:** Holopensenologia; Homeostático.
09. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
10. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
11. **Materpensene predominante:** Materpensenologia; Neutro.
12. **Nosopensene:** Nosopensenologia; Nosográfico.

13. **Pensene empático:** Autopensenologia; Homeostático.
14. **Retropensenedade:** Pensenologia; Neutro.
15. **Sintonia holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.

A ASSISTÊNCIA LIBERTÁRIA AO BOLSÃO HOLOPENSÊNICO INFLUENTE SOBRE A CONSCIN INICIA PELA ADMISÃO DO PARAFATO E CULMINA NO ACERTO GRUPOCÁRMICO GERADOR DA MUDANÇA DE PATAMAR EVOLUTIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está lúcido(a) quanto aos bolsões holopensênicos aos quais está atrelado(a) no atual estágio evolutivo? Qual autesforço despende para assistí-los?

Filmografia Específica:

1. **Amém. Título Original:** *Amen*. **País:** Alemanha. **Data:** 2002. **Duração:** 132 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 16 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português; & Inglês. **Direção:** Constantin Costa-Gavras. **Elenco:** Ulrich Mühe; Ulrich Tukur; Michel Duchaussoy; Mathieu Kassovitz; Sebastian Koch; Marcel Iures; Ion Caramitru; Friedrich von Thun; Hanns Zischler; Pavel Bartos; Erich Hallhuber; Angus MacInnes; Burkhard Heyl; Antje Schmidt; & Bernd Fischerauer. **Produção:** Andrei Boncea; & Claude Berri. **Roteiro:** Costa-Gravas; & Jean-Claude Grumberg. **Fotografia:** Patrick Blossier. **Música:** Armand Amar. **Distribuidora:** Casablanca Filmes. **Outros dados:** Com base na peça de 1963 de Rolf Hochhuth, *The Deputy*, a Christian Tragedy. **Sinopse:** Durante a Segunda Guerra Mundial, químico e oficial alemão cria produto para tornar mais eficiente a limpeza de tanques. A invenção acaba sendo usada pelo nazismo para matar judeus nos campos de concentração. Horrificado, Gerstein (Ulrich Tukur) procura ajuda de jovem jesuíta, Ricardo (Mathieu Kassovitz). Decide ir até o Vaticano pedir ao Papa Pio XII (Marcel Iures) para fazer denúncia contra esses crimes, para tentar parar o genocídio dos judeus. O filme mostra a indiferença e omissão de todos mesmo sabendo do acontecido.

2. **O Paraíso, Agora! Título Original:** *Paradise Now*. **País:** Palestina. **Data:** 2005. **Duração:** 90 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 16 anos. **Idioma:** Árabe; & Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português (em DVD). **Direção:** Hany Abu-Assad. **Elenco:** Ali Suliman; Amer Hlehel; Hiam Abbass; Kais Nashief; Lubna Azabal; Ashraf Barhom; Mohammad Bustami; Olivier Meidinger; Nour Abd El-Hadi; Amjad Al-Imlah; Dina Titi; Yosef Abo Dheir; & Hana Sha'alan. **Produção:** Bero Beyer. **Roteiro:** Bero Beyer; Hany Abu-Assad; & Pierre Hodgson. **Fotografia:** Antoine Héberlé. **Música:** Jina Sumedi. **Distribuidora:** Europa Filmes. **Sinopse:** Amigos de infância, os palestinos Khaled (Ali Suliman) e Said (Kais Nashief) são recrutados para realizar atentado suicida em Tel Aviv. São levados à fronteira com bombas presas ao corpo. A operação não ocorre como o planejado e acabam apartando-se. Separados, Khaled e Said têm de enfrentar o destino e as próprias convicções.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 26.

2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 32 e 503 a 505.

3. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 139, 211 e 568.

M. I. C.